



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



20/10/2015



Museu Vale recebe espetáculo de dança contemporânea

Apresentação será realizada nos vagões da Maria Fumaça neste sábado e domingo

O Museu Vale vai receber, neste sábado e domingo, dias 24 e 25, o espetáculo de dança contemporânea "Pérolas Dispersas", da Cia de Dança Mítzi Marzzuti. A apresentação será às 19h30 nos dois dias, na plataforma da Maria Fumaça. Na quinta-feira, no mesmo horário, será realizada uma apresentação para convidados. O projeto pretende ocupar os espaços públicos da Grande Vitória, valorizando as belezas da capital e das cidades ao redor. Tendo a locomotiva do museu como palco principal e peça fundamental da construção da narrativa, as apresentações terão entrada gratuita.



O espetáculo terá a direção geral de Mítzi Marzzuti, com coreografia de Alex Neoral, diretor da Focus Cia de Dança (RJ) e famoso coreógrafo premiado da comissão de frente da escola de samba Unidos da Tijuca. O espetáculo traduz partidas e chegadas e cenas que acontecem numa estação de onde parte o trem. Com uma linda viagem num belo cenário e bailarinos profissionais, a apresentação comemora 29 anos da Cia de Dança Mítzi Marzzuti.

Para a idealizadora do projeto, Mítzi Marzzuti, tudo aconteceu naturalmente. Sua visita ao museu, o desejo de fazer algo naquela locomotiva e logo em seguida o contato do coreógrafo Alex Neoral se mostrando interessado em voltar em Vitória para coreografar a Cia. Cada profissional que chegava, se apaixonava pelo projeto, como a figurinista Jacira Garcias. "O objetivo é levar o prazer da nossa dança para o público capixaba ligado às artes e também para os que nem sempre tem possibilidade de ir ao teatro e pagar ingressos, além de dar oportunidade de assistirem um espetáculo num local como o Museu Vale, que por si só carrega charme e encantamento", ressalta.



O espetáculo "Pérola Dispersas" vem com uma proposta de movimento interessante, num local diferente do teatro. É outro jeito de disseminar a linguagem artística pela cidade. A expectativa é instigar e emocionar o público, afinal, dança contemporânea de qualidade, com trajes dos anos 40, iluminação especial e apresentações no Museu Vale são ingredientes suficientes para despertar a curiosidade pelo espetáculo nos capixabas.

Para Mítzi, o espetáculo irá encantar o público. "Adoro essa proposta do "Pérolas Dispersas" de sair dos espaços cênicos e ocupar ambientes da cidade, adaptando o espetáculo para cada situação. Pensando em parques e praças, o projeto pretende levar o trabalho para locais onde a dança ainda não passou e em cada local o espetáculo será

adaptado utilizando o espaço que nos é oferecido. No Museu Vale, por exemplo, a locomotiva será peça fundamental da apresentação e não apenas parte do cenário", destaca.

O espetáculo "Pérolas Dispersas" é realizado pela Cia de Dança Mítzi Marzzuti, patrocinado pela Lei Rubem Braga e copatrocinado pela Vale.

Cia de Dança Mítzi Marzzuti

Com 29 anos de existência, a Cia de Dança Mítzi Marzzuti busca fazer dos espetáculos uma marca de rigor na experiência de vida, e não apenas mais um tipo de entretenimento. Além das coreografias da diretora e coreógrafa Mítzi Marzzuti, a Cia já recebeu personalidades para montagens de espetáculos e oficinas, tais como Renato Vieira (RJ), Ciro Barcellos (RJ), Sueli Machado (BH), Claudia Palma (SP), Sandro Borelli (SP), Mário Nascimento (BH) Rosa Antuña (BH), Alex Neoral (RJ) Ingrid Mendonça (ES), entre outros.

Além disso, a Cia representou nosso Estado nos maiores eventos e festivais de dança do País, entre eles: Plataforma da Dança (RJ), Encontro Nacional da Dança Contemporânea (BA), Festival Nacional da Paraíba, Festival Nacional de Recife, Projeto Vila Dança Convida em Salvador (BA), Observatório da Dança em Belo Horizonte (MG). Recebeu prêmios como o Prêmio En Cena Brasil, com o espetáculo "Corra ou Solte o Cabelo", o prêmio Funarte Klauss Vianna de Dança e o 1º lugar na Mostra de Coreógrafos no Rio de Janeiro.

Alex Neoral

Iniciou seus estudos em dança no Rio de Janeiro em 1994. Fez parte de renomadas companhias cariocas como: Cia de Dança Deborah Colker, Cia Nós da Dança (Regina Sauer), Grupo Tápias (Giselle Tápias) e Cia Vacilou Dançou (Carlota Portella). Em 1997, fundou a Focus Cia de Dança, onde iniciou a pesquisa de suas primeiras obras coreográficas. Em 2000, a Cia apresenta seu primeiro espetáculo profissional "Vértice".

Com seus trabalhos, a Cia já se apresentou em mais de 80 cidades brasileiras e também em países como Alemanha, Panamá, Itália, Portugal e França, sendo no último se apresentado em mais de 30 cidades francesas, destacando a importante Bienal de Lyon em 2010. Em 2014, a Focus realiza uma temporada em Nova York e Washington com seu espetáculo "As canções que você dançou pra mim" que ultrapassa a marca de 200 espetáculos apresentados desde sua estreia. Como professor de dança contemporânea, também ministrou aulas em Washington e na Itália.

Como coreógrafo convidado fez inúmeros trabalhos destacando a remontagem de "Pathways" para o CityDance Ensemble de Washington DC, e peças inéditas para Teatro Bolshoi no Brasil, Cia Nós da Dança e solos para Nina Botkay e Roberto de Oliveira, além de duas peças para a Cia DeAnima Bale Contemporâneo e São Paulo Cia de Dança, entre outras. É responsável pela comissão de frente da Escola de Samba Unidos da Tijuca, já tendo feito seis carnavais e pelas coreografias dos musicais Rock in Rio e Cazuza.

O Museu Vale

O Museu Vale está instalado na Antiga Estação Ferroviária Pedro Nolasco, às margens da baía de Vitória, em uma área tipicamente industrial e portuária no município de Vila Velha, Espírito Santo. Criado em 1998, o Museu Vale, além preservar a memória da construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas, vem agindo de forma integral e continuada, mantendo um papel de formação de jovens e indutor de atividades culturais na região. Essa importante função é confirmada pelo expressivo número de visitantes que recebe. Em 2014 foram cerca de 70 mil, dos quais 29 mil estudantes, provenientes de 762 escolas atendidas.

Gerido pela Fundação Vale, cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a Vale opera, a atuação do Museu Vale se faz sempre por meio do diálogo e interação permanentes com as comunidades, integrando os moradores nas atividades e programas planejados.

Em seu espaço, o Museu Vale abriga ainda um Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), com cerca de 22 mil itens catalogados, dentre filmes, fotos e textos históricos sobre a linha férrea da Vale, além disso, seu acervo de arte contemporânea com livros, catálogos, revistas, folders de artistas e exposições nacionais e internacionais, vem sendo organizado desde 2006, e está disponível para consulta de estudantes, pesquisadores acadêmicos e público interessado.

Espectáculo de Dança "Pérolas Dispersas"

Quando: Sábado e domingo, dias 24 e 25 de outubro

Horário: 19h30

Local: Museu Vale (Antiga Estação Pedro Nolasco, s/n, Argolas - Vila Velha) Informações: (27) 3333-2484

Entrada franca

Mais informações



Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717

Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633